



# O CLARÃO

ORGAN DE COMBATE LEGALMENTE CONSTITUIDO E DE MAIOR ACCEITAÇÃO NO ESTADO FLORIANOPOLIS ESTADO DE S. CATHARINA— BRAZIL

ANNO III



NUM 135

SABBADO, 18 DE ABRIL DE 1914

## EXPEDIENTE

Assignatura mensal, capital 600 rs.  
» » interior 700 rs.  
Redacção rua Fernando Machado.  
O "Clarão", é vendido todos os dias na  
Agencia de Revistas, a rua Republica

## COMO É FATAL O PODER JESUIUICO

Na historia da guerra do Brazil contra as Republicas do Uruguay e Paraguay, se encontra este pedaço de ouro que offerecemos aos nossos leitores:

Quando se descobrio o Paraguay, este estava povoado pelos indios guarany's, raça que se misturou com os Hespanhóes, seus conquistadores.

Pouco tempo depois os jesuitas foram os dominadores d'aquelle povo, ao qual imprimiram uma educação theocratica, estúpida e fanatica, conservando-o na ignorancia e na cega obediencia aos padres que o governavão.

N'este estado de total ignorancia dos direitos do homem, passou a população paraguaya para o dominio dos governadores hespanhóes, aos quaes convinha conservar a educação jesuitica; isto foi facil conseguir-se, porque alli não penetrara essa tal ou qual civilização que foi chegando devagar ás outras colonias Hespanholas do Rio da Prata.

Aquelle paiz, situado no centro da America do Sul, quasi sem communicacão com o resto do mundo, approximava-se ao estado primitivo, da natureza.

Alem d'isto, nos seculos XVII e XVIII a Hespanha não era a nação mais civilizada da Europa; os seus governos importavão-se pouco com a civilização das suas colonias d'America, e ainda menos com o Paraguay.

Estas circunstancias favoreceram o dominio dos jesuitas, que apoderarão-se do paiz e das consciencias dos habitantes, ficando estes entregues a um estado de verdadeiro obscurantismo.

Aos governadores hespanhóes seguio-se o ditador Francia, que conservou a educação je-

suitica, a cega obediencia ou a escravidão d'aquelle povo debaixo do falso nome de republica.

Lopes pai e Lopes filho seguiram o mesmo systema Francia.

Grande serviço fez o Marquez de Pombal á nação portugueza e ao Imperio do Brazil com a extincção d'aquelles homens, que se reputavão os mais necessarios ás nações.

E' o caso de perguntarmos: Pombal foi ou não foi um benemerito da humanidade?

## PAVOROSO INCENDIO

Sexta feira da Paixão quando transitava pelas ruas desta capital a procissão do Senhor morto, a população foi alarmada com os gritos de incendio n'uma loja de fazendas a rua "Trajano".

Deixando a procissão, o povo para ali se dirijio na maior das balburdias, caindo aqui e acolá muitas senhoras e senhoritao com ataques, além de outras secundadas por marmanjos que ganhavam as casas de suas residencias corridos de pavor.

A' procissão, voltou a Igreja acompanhada apenas pelas irmandades, porque até mesmo os padres e frades assustados, deram as de "Vila Diogo".

Foi uma confusão infernal, o incendio devorava os predios e os salvados com sacrificio de vida de abnegados moços de nossa sociedade desappareciam deante da rapinagem exercida por uns tantos gatunos que nestas occasiões exercem o seu "trabalho" com mais ou menos limpeza.

De qualquer maneira que possamos encarar tamanho desastre, sò vemos n'elle um motivo ou uma causa principal—a procissão.

Não fosse ella, o povo estaria em casa, os negociantes nas suas lojas e o desastre não se teria dado.

Eis porque o "Clarão" é contrario a essas procissões, a essa exhibição de imagens de madeira pelas ruas, que, além de serem caricatas são prejudiciaes ao commercio e a sociedade.

Quantas vezes temos observado paralisar o movimento das ruas do commercio, os bonds e outros vehiculos para darem passagem a uma procissão?

Não seria conveniente e até mesmo moral que

a Igreja fizesse os seus pagodes lá no seu recinto, sem incomodar a ninguém?

Já que querem que a religião de Christo tenha imagens adorem-n'as no templo e não as exponham a critica d'aquelles que, sendo verdadeiramente christãos, penalizam-se de assistirem uma mascarada que offende a propria religião.

Queremos crer que no numero dos catholicos hajam muitos que sejam bons christãos, isto é, que concorram com tudo quanto é necessario para elevar bem alto a religião do Nazareno, porém estes ainda não se convenceram de que assim procedendo concorrem para o desprestigio da mesma religião, visto que ella foi fundada pelo Divino Mestre sem dogmas, sem nenhum apparatus, sem ostentação e sim com toda a pobreza, e humildade.

Si, como já dissemos, ha catholicos que seguem a religião de Christo, estes que sejam os primeiros a fazerem côro conosco, repudiando esses vicios detestaveis da Igreja, vicios creados pelo clero somente em proveito seu e nunca em beneficio da religião de Christo.

Que os catholicos que de coração se dedicam a Jesus, reconheçam que estão sendo indignamente explorados por um clero que só quer o odio, a intolerancia, a divisão dos homens e nunca o amor a paz e a caridade que pregou o Sublime Crucificado.

A religião como a temos, como a quer esse clero devasso, não é a de Christo, precisamos restabelece-la para honra e gloria do divino Mestre.

Deixemos as imagens, as procissões e esse fausto enganador para os amantes da idolatria.

Combater essa idolatria que o clero ensina é defender Jesus é restabelecer n'elle a sua religião.

### VEJÁM!

O "Seculo" de 13 de Março publica este telegramma:

«Bello Horizonte, 13.— Na cidade de Dores de Indaya vai ser construida uma nova matriz, cuja planta vai ser organizada pelo engenheiro Leonidas Santos Damasio, POR ORDEM DA SECRETARIA DA AGRICULTURA».

E é assim que em Minas se respeita a Constituição Federal!

O governo de Minas manda construir igrejas em vez de construir hospitaes e escolas!

O Secretario da Agricultura que merece luminarias está alli—está feito conde romano de qualquer cousa!

E viva a Republica! viva a Constituição! viva a pandega! E chova arroz!

—§—

### SANDICES FANATICAS

O pavoroso e contristador incendio havido na noite de sexta feira santa na rua Trajano, deu motivo a que beocios fanaticos manifestassem sua completa estupidez, attribuindo tal facto a um castigo do «perverso» Deus delles, contra os descrentes da falsa religião, por elles pregada e contra a claridade que não pouparamos esforços nem sacrificios de espalhar-a!

O imbecil e estúpido fanatico poderá ignorar que o predio incendiado pertence a um catholico?

Poderá chamar-se a ignorancia este bobo, que morava no predio incendiado um padre da mesma seita fanatica que escapou do incendio quasi axfichiado?

Como a tua estupidez coio, pôde attribuir a colera do teu Deus, contra os seus proprios crentes?

Sò muita estupidez, igual a de uma velha fanatica que gritava: Senhor morto levanta-vos d'ahi e ide apagar o incendio; ou ainda os teus companheiros de Groa-guatá que ao avistarem um boi que procurava pasto dentro de uma capoeira de vassouras, gritavam saudando-o com o chapêo:—Viva o nosso Senhor!

Dentadura

—§—

### REPARO

Poucas foram as repartições publicas d'esta Capital, que acataram e respeitaram a Constituição Federal na parte referente á separação da Igreja do Estado.

A não serem as repartições Federaes: Delegacia Fiscal; Telegrapho; Capitania do Porto, Quartel dos corpos do Exercito, e Superintendencia Municipal da Capital todas as outras repartições inclusive o Palacio do Governo, ostentaram em meia haste a Bandeira Nacional, na sexta feira 10 do corrente rendendo preito a seita catholica romana em demonstração de alliança com a mesma seita, a qual a Constituição prohibe.

Sempre Luz

—§—

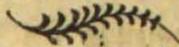
### UM DE MENOS

A «Folha do Commercio» de 7 do corrente, deu-nos a grata noticia do fallecimento do frade André Lenderzel, lente do collegio Diocesano de . . . . .

E' um de menos que deixa de ensinar

n'aquelle collegio religioso, a moral religiosa contida ás paginas 119 a 191 do appetitivo "Manná", e a explicar claramente á menina, o final da pagina 120 do delectavel "Manná".

O Expectro



Fricções de pau de Porteira ou bambú, nas costas do jesuita Estanislau

Sabemos que o jesuita allemão que substituiu o collega e patricio Pedro Bemte-vi, ou Silvana, na parochia da Trindade estabelecêu nova praxe para as explicações de doutrinas.

Assim ficou determinado:— para meninos e marmanjos, as explicações serão na igreja:—para mocinhas e meninas escolheu a sua residencia.

Este jesuita é mais fino do que o Bemte-vi.

Na sua residencia elle explicará mais a vontade, ás mocinhas, o que são actos deshonestos, de que fallam as paginas 119 a 121 do «moral» Manná, sem receio que algum «inimigo da religião doutrinada no mesmo Manná» entre como na igreja a titulo de molhar seus "hereges dedos na "santa agua benta" da pia, e lance um olhar, a systema Fé-lin-to, para o «Santo» padre explicador de doutrina, e depare com certos actos, como "beijús", distribuidos as meninas e caricias amorosas, para depois correr a Redacção do «Clarão» e converter em «calumnias», aquillo que não passava de verdadeira «moral religiosa», ensinada pelos «castos frades».

Estanislau, finorio

FUROR DE POSSE

De tudo tem-se apossado o frade Domingos e seus collegas para estabelecer uma segunda beocia, na infeliz e out'ora prospera e feliz cidade Josephense.

Adquiriram os melhores predios para nelles residirem, e estabelecerem as escolas religiosas, que servem para o embrutecimento das creanças.

Apossaram-se, sem documento algum, do Theatro particular de propriedade de antigos asionistas que o edificaram, e assim de posse illegitima, montaram uma fabrica de fazer dinheiro da qual é director perpetuo o frade Domingos, que tem como suas empregadas (gratuitas) uma sociedade de fias du Marrie, sociedade esta creada por elle Domingos que as obriga a trabalharem no palco como atrizes de companhias dramaticas.

Apossou-se da consciencia da população, com a superstição incutida, na maioria analphabeta existente pelas localidades do municipio, de que elles frades eram apóstolos de Christo e representavam o mesmo Christo na terra.

Indevida e libidinosamente invadiram o lar domestico por meio do infamante confessionario, onde os paes ou maridos abdicaram ao frade Domingos, os seus legitimos direitos de pae ou esposo, sem mais autoridade no seio da familia para manter e fazer respeitar o sagrado lar que só ao chefe de familia compete!

Arrogou se até com o direito de prohibir que um empregado da Collectoria Estadual assigne o «Clarão», esta Luz saneadora que tantos beneficios ha prestado á população catharinense, expondo á vista de todos as pustulas acobertadas pelo burel e a mascara hypocrita de fingidos apóstolos de Christo!

Apossou-se o mesmo frade da igreja do Bom Fim que pertencia a uma devoção de verdadeiros catholicos, para transformal-a em convento de freiras!

Até a igreja do Senhor dos Passos, segundo somos informados, nao escapou ás garras do despota escamoteador de templos catholicos!

Somos informados que dirigindo-se um membro da irmandade dos Passos, ao frade Domingos para d'elle receber a importancia adquirida por esmolas para o concerto da Sachristia da capella dos Passos em estado de ruinas, declarou não haver dinheiro algum em seu poder, por ter pago á banda de musica «religiosa» 50\$000; á celeberrima Liga catholica Josephense 60\$000 á misteriosa Fabrica da igreja 20\$000; para elle frade 40\$000; e para o «Santo Bispo» (que ha muito não existe em Florianopolis) 20\$000.

E assim o Vigario passou um verdadeiro conto de vigario á irmandade, que ficou a olhar para as estrellas e para as "ruinas da sachristia", admirada da methamorphose das parcellas que sommavam 190:000 convertidas milagrosamente em seis zeros!

Milagre

—§—

TARTUTO

Dos vlcios quem quizer ver a torpeza  
Na sua mór peçonha requintada,  
Busque sujeito de alma abeatada,  
Que canta o terço e a la linha reza.

A homem dessa laia pouco pesa  
Do crime urdir a teia emmaranhada,  
Trahir da honra a lei pura e sagrada,  
Tornar-se infame ou praticar crueza

Um beato é demonio disfarçado  
Com trajos de mendaz hypocrisia  
Traz sempre o peito de maldade inçado.

No beato o prudente não confia:  
A labia esconde o monstro refalsado,  
Que mordé, quando afaga e acaricia.

Extrahido.

J. D'Az.

Caça de innocentes creanças,  
para apresentar á communhão,  
quinta feira Santa.

Devido à bemfazeja luz do "Clarão" que tem apontado o perigo do confessorio, do qual é manifesta a ausencia, de incautas donzellas e creanças, como os proprios frades declaram, e ainda veio confirmar o frade da Laguna Giesbert com sua assignatura nas sandices e insolencias do seu boletim «Appello aos catholicos», anda a matrona carola M. D. P. pelas ruas Bocayva e outras, na caça de creanças, batendo nas portas e pedindo pelo amor de Deus para deixarem os innocentes anjos, irem se confessar e commungar.

Oh! como orgulhosos ficamos ao saber que com a nossa luz saneadora do «Clarão», temos diffundido a necessaria claridade nos cerebros da população inculta que hoje reconhece que o confessorio é um atraso do seculo e uma infamia que só serve para matronas carolas e gente de pouco juizo e pouca vergonha.

No tempo da guerra do Paraguay eram recrutados cidadãos para assentarem praça e dizia-se em publico que eram voluntarios da Patria, agora a matrona M. D. P. e outras andam a recrutarem innocentes creanças e senhorinhas inexperientes para depois cheias de si dizerem: que a ida ao confessorio pelas fieis devotas foi expontanea!

Nós bem sabemos os esforços que empregam certas matronas para que o confessorio esteja sempre povoado e garantimos que não é a fé pela confissão e sim os gózos do "Mannà" do frei Johanning.

Chega até o atrevimento dessa matrona, a aconselhar as meninas que se recusam acceder ao seu pedido, por seus paes não consentirem que se confessem, que será facil enganar-os (chi!) que digam ir fazer uma vizita á suas amigas e ella as levará ao confessor sem que seu pae, saiba!

Que bella preceptora!

Que doutrina de respeito e acatamento a seus verdadeiros paes, ensinam essas baratas velhas e inserviveis da igreja romana!

Husannas a Luz

?

No Gymnasio Jesuitico?

Sim!

Um dos jesuitas foi visto no dia 15, descer cedo as escadarias da grande casa onde reside o chefe dos chefes dos fanaticos!

Sim?!

Então a cousa é grave?!

Sim! aguardem as ultimas provas que estamos colhendo.

Rapinagem

### DESAPPARECEU

Desappareceu o vigarjo de Paranaguá com seu irmão que era sachristão da mesma igreja Matriz.

Os dous irmãos finorios pozeram-se ao ar livre para desapparecerem das vistas da Justiça, porque contra o segundo existe o processo de ter deflorado uma menor dentro da mesma Igreja onde os dous exerciam seus cargos.

Por ora ninguem sabe o paradeiro d'essas duas almas nobres.

Extrahido do «Derbeobackte» (Coritiba) de 11 de Março 914.

E assim os dous «puros e virtuosos» irmãos deram (as de villa Diogo) para que o mano sachrista, no interrogatorio da policia, não declarasse que havia praticado aquelle acto de "moral religiosa", a exemplo do que via seu "mano padre" praticar por diversas vezes.

—§—

### JUSTIÇA...

(d' Alavanca)

Dispõe o Codigo Penal da República no artigo 103: «Reconhecer o cidadão brasileiro algum superior fóra do paiz, prestando-lhe obediencia effectiva: Pena de prisão cellutar por quatro mezes a um anno.

Parapho unico. Si este crime for commettido por corporação, será esta dissolvida, e caso os seus membros se tornem a reunir debaixo da mesma ou diversa denominação, com o mesmo ou diverso regimen: Pena—aos chefes, de prisão cellutar por um a seis annos, aos outros membros, por seis mezes a um anno».

Ora, ninguem ignora que o clero brasileiro reconhece o PAPA como seu superior fóra do paiz prestando-lhe obediencia effectiva, e, portanto, o clero brasileiro e todos os catholicos são passíveis das penas comminadas pelo art. 103 do Codigo Pena do Brasil.